

056

**INFLUÊNCIA DO NÚMERO DE ESPERMATOZÓIDES UTILIZADOS NA INSEMINAÇÃO SOBRE O TRANSPORTE ESPERMÁTICO E A REAÇÃO INFLAMATÓRIA DO ÚTERO DE ÉGUAS.** *João Francisco W. Bisol, Sandra M. E. Fiala, Andrea Keller, Rodrigo C. Mattos, Ricardo M. Gregory* (REPROLAB, Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, UFRGS).

A inseminação artificial é uma técnica amplamente difundida na criação equina. Uma endometrite aguda e transitória ocorre fisiologicamente após a cobertura ou inseminação artificial, objetivando a remoção do excesso de espermatozoides, plasma seminal e contaminantes antes da entrada do embrião no útero. O objetivo do presente trabalho foi verificar se infusões de plasma seminal e de leite desnatado infundidos intra-uterinamente influenciavam a intensidade e o momento de início da reação inflamatória uterina. Foram utilizadas 71 éguas destinadas ao abate no Frigorífico Miramar (Pelotas, RS). As éguas eram examinadas clinicamente e infundidas 2, 4 e 24 horas, intra-uterinamente com um dos seguintes tratamentos: T1- Infusão de 20ml de plasma seminal previamente descongelado; T2- Infusão de 20ml de leite desnatado; Um terceiro grupo sem nenhuma infusão foi utilizado como controle. Após o abate o útero foi retirado, lavado com 50 ml de PBS e realizada a contagem dos leucócitos. Observou-se que 2, 4 e 24 h após as infusões, tanto o plasma como o leite aumentaram significativamente ( $p < 0,05$ ) a resposta inflamatória em relação ao grupo controle.